



**sindesp**  
MG

Impresso  
Especial

9912236135/2009 - DR/MG  
SINDESP/MG

...CORREIOS...



IMPRESSO FECHADO  
PODE SER ABERTO PELA ECT

# em **ACÇÃO**

Nº 10 - Fevereiro 2012



**FORÇA E  
SEGURANÇA  
EM 2012**

**FORSEG-MG  
EM MAIO, O 1º FÓRUM DE  
SEGURANÇA DE MINAS GERAIS**

**MÍDIAS SOCIAIS INVADEM  
O MUNDO CORPORATIVO**

**FORMAÇÃO DE PREÇO: O  
SEGREDO DA SAÚDE FINANCEIRA  
DAS EMPRESAS DE SEGURANÇA**



Mantenha o foco em seu negócio, porque administrar serviços é a nossa especialidade.

## PLANO VIGILÂNCIA E SEGURANÇA

- VIGILÂNCIA PATRIMONIAL ARMADA - DESARMADA
- SEGURANÇA PESSOAL PRIVADA
- SEGURANÇA DE EVENTOS EM GERAL
- ESCOLTA ARMADA

## PLANO SERVIÇOS TÉCNICOS PROFISSIONAIS

- CONSERVAÇÃO E LIMPEZA
- PORTARIA
- RECEPÇÃO
- RECRUTAMENTO E SELEÇÃO DE PESSOAL
- MÃO DE OBRA ESPECIALIZADA EM GERAL



[www.grupoplano.com.br](http://www.grupoplano.com.br)

E-mail: [comercial@grupoplano.com.br](mailto:comercial@grupoplano.com.br)

Matriz BH

Unidade Contagem

Unidade Pouso Alegre

Unidade Extrema

(31) 3423-3133

(31) 2567-3134

(35) 3422-9788

(35) 3435-6320



Nº 10 - Fevereiro 2012

[www.sindesp-mg.com.br](http://www.sindesp-mg.com.br)

A Revista *Em Ação* é uma publicação do Sindicato das Empresas de Segurança e Vigilância do Estado de Minas Gerais - Sindesp-MG. Avenida Raja Gabáglia, 1492- 10º andar. Gutierrez - Belo Horizonte - MG CEP: 30441.194 | Telefax: (31) 3327-5300

### DIRETORIA

#### Diretor-Presidente

Edson Pinto Neto

#### Diretor-Vice-Presidente

Renato Fortuna Campos

#### Diretor-Secretário-Administrativo

José Roberto Gustavo de Souza

#### Diretor Econômico-Financeiro

Vasco Veiga Alves

#### Diretor Social

Carlos Roberto Cabral de Souza

#### Diretor para Assuntos Sindicais e Cursos de Formação

Márcio Elias de Santana

#### Diretor de Mercado, Planejamento e Marketing

Flávio Maurício Carreira

#### Diretor para Assuntos de Escolta Armada e Segurança Pessoal

Fábio Ferreira

#### Diretor para Assuntos Jurídicos

Gustavo Augusto Castro e Lellis

#### Diretor para Assuntos de Segurança Eletrônica

Carlos Umberto Lucas

### CONSELHO FISCAL

#### Membros Efetivos

Romis Melito Ferrarez

Julius Augusto Carmos

#### Membros Suplentes

Gilson Naves de Souza

#### Assessoria Jurídica

José Costa Jorge

#### Assessoria de Marketing e Mercado

Valéria Teixeira

#### Jornalista Responsável

Flávia Presoti (MG05533JP)

#### Revisão

Versão Final

#### Redação

Flávia Presoti

Luciana Sampaio

Gabriela Magalhães

#### Capa, Diagramação e Projeto Gráfico

CYB Comunicação

#### Faça Contato

Para enviar comentários, sugerir matérias, artigos ou registrar críticas, entre em contato conosco pelo telefone (31) 3327-5300 ou pelo e-mail [sindesp-mg@sindesp-mg.com.br](mailto:sindesp-mg@sindesp-mg.com.br)

Associe-se ao Sindesp-MG

# EDITORIAL



Grandes desafios nos esperam neste ano que se inicia. Isto nos motiva ainda mais a trabalhar para atender às demandas das empresas de segurança privada e aos interesses coletivos de nossa categoria.

Contudo, neste momento devemos também registrar as diversas ações promovidas pelo SINDESP-MG ao longo de 2011. Foram veiculados 45 Informes Jurídicos, contendo as mais diversas matérias de interesse do segmento, com ênfase nas decisões de nossos tribunais superiores.

Instituímos o Encontro de RH, iniciativa que permitiu e continuará a viabilizar o debate periódico de temas, como a promoção de esclarecimentos relativos às modificações introduzidas na Convenção Coletiva de Trabalho, a análise de ações preventivas para eliminar eventuais passivos trabalhistas, discussões sobre as regras atinentes a adicional noturno, jornada de trabalho, novas regras para o aviso-prévio, responsabilidade civil e criminal no acidente do trabalho.

Promovemos também eventos que abordaram redução de custos, soluções e orientações sobre o seguro de vida em grupo e análise das normas e procedimentos referentes à atividade de escolta armada.

Cabe ressaltar que demos continuidade à campanha contra a atividade clandestina, inclusive por meio da veiculação do Guia de Orientação ao Tomador de Serviços e matéria de cunho institucional em revistas de grande circulação nacional.

Este balanço nos autoriza a concluir que muito foi realizado no decorrer do ano passado. Neste momento, reafirmamos o constante compromisso de nossa diretoria de promover campanhas, projetos e eventos de interesse de nosso setor.

Ao reafirmar este propósito, renovo a todos os votos de um 2012 pleno de realizações.

Boa leitura!

Edson Pinto Neto

Presidente do Sindesp-MG

<b>INFORMÁTICA</b>	<b>6</b>
Mídias Sociais Invadem o Mundo Corporativo .....	
<b>ECONOMIA</b>	<b>10</b>
Mezzo Planejamento: Propostas para Reduzir Custos para as Empresas .....	
<b>POLÍTICA</b>	<b>12</b>
Frente Parlamentar Mista: Organização e Fortalecimento do Setor de Serviços .....	
<b>DESTAQUE</b>	<b>14</b>
Segurança Trutex Ltda. – Sinônimo de Competência e Seriedade para a Área de Segurança Privada .....	
<b>SRTE-MG</b>	<b>16</b>
Coordenadora da Cifisert Anuncia Mudanças .....	
<b>LUCRATIVIDADE</b>	<b>18</b>
Formação de Preço: O Segredo da Saúde Financeira das Empresas de Segurança ..	
<b>TURISMO</b>	<b>20</b>
Cartão Postal de Belo Horizonte Completa 71 Anos .....	
<b>ENTREVISTA</b>	<b>24</b>
RH: Posição Estratégica nas Organizações .....	
<b>COPA 2014</b>	<b>28</b>
Estádio Independência: Inauguração Prevista para o Início de 2012 .....	
<b>PROFISSIONALISMO</b>	<b>30</b>
Segurança Pessoal - Trabalho SériO .....	
<b>SINDFAZ</b>	<b>32</b>
Associados do Sindesp-MG Participam de Palestra sobre Responsabilidade Civil e Criminal do Acidente de Trabalho .....	
<b>CONFRATERNIZAÇÃO</b>	<b>34</b>
Minas Gerais .....	
<b>CONFRATERNIZAÇÃO</b>	<b>36</b>
São Paulo / Pernambuco .....	
<b>CONFRATERNIZAÇÃO</b>	<b>38</b>
Espírito Santo / Santa Catarina .....	
<b>CONFRATERNIZAÇÃO</b>	<b>38</b>
Paraná .....	
<b>GASTRONOMIA</b>	<b>41</b>
Por Que o Mundo Prefere as Massas? .....	
<b>CULTURA</b>	<b>42</b>
Sindesp-MG recomenda .....	

## NÃO CONTRATE UM CLANDESTINO PARA PROTEGÊ-LO



### SEGURANÇA PRIVADA SEM AUTORIZAÇÃO DA POLÍCIA FEDERAL É ILEGAL

A Segurança Privada somente pode ser exercida por empresas legalmente constituídas e autorizadas pela Polícia Federal. Segurança Privada é todo serviço destinado à defesa do patrimônio ou segurança física de pessoas, ao transporte e à escolta de valores ou carga, de forma armada ou desarmada. É diferente dos serviços de vigia e portaria, que controlam a movimentação e/ou encaminhamento de pessoas e usuários. O objetivo do serviço de Segurança Privada é proporcionar a segurança patrimonial e o impedimento de ações que possam

pôr em risco o patrimônio do contratante e a integridade física de seus servidores, empregados e usuários. Antes de contratar, verifique nos órgãos competentes se a empresa que pretende prestar serviços está devidamente autorizada e habilitada. Quem contrata o serviço irregular é corresponsável. Agressões, lesões corporais ou quaisquer consequências do uso de arma de fogo, causadas por segurança de empresas clandestinas e/ou irregulares, poderão levar o contratante a responder criminalmente pelo fato.

#### Campanha contra a segurança clandestina.

Realização:



#### CONTRATE CORRETAMENTE!

Solite ao Sindesp MG o Guia de Orientação ao tomador de Serviços de Segurança Privada.

DISQUE DENÚNCIA: (31) 3270-1300 | (32) 3216.5734 | (34) 3212.4795 | (38) 3216.8477

Apoio:



Sindicato das Empresas de Segurança e Vigilância do Estado de Minas Gerais

Av. Raja Gabaglia, 1492 | 10º andar | Gutierrez | Belo Horizonte | MG | CEP 30441-194 Tel: 31 3327-5300 | sindesp-mg@sindesp-mg.com.br



## MÍDIAS SOCIAIS INVADEM O MUNDO CORPORATIVO

*O Brasil é o quinto país em número de conexões à internet. Conheça as vantagens e desvantagens desse universo de 81,3 milhões de internautas e fique atento às dicas para acertar na escolha da mídia para sua empresa.*

**Gabriela Magalhães**

Não faz muito tempo que as empresas precisavam desenvolver um produto novo e impor ao consumidor a necessidade de compra. Era um empenho muito específico e com a competição pouco acirrada. Cada empresa tinha a expertise e investia todo o esforço, sem diversificar a abordagem ao consumidor.

Quando se pensava em estratégia de mercado, produto e consumidores, a matemática era simples: investir apenas em tecnologia. Um exemplo interessante era a rede telefônica. Cada região tinha uma, e as comunidades, sem muita opção, aceitavam as condições impostas, porque precisavam falar, e não podiam escolher.

As empresas de telefonia não eram questionadas sobre preço, planos de desconto, tempo de contrato,... Os questionamentos eram: “lá em São Paulo estão oferecendo algumas vantagens. Por que aqui não temos? Meu vizinho está com mais de uma linha. Como faço para conseguir a minha? Não havia a preocupação das empresas com a possibilidade de seus clientes deixarem de comprar um produto, motivados pelas referências negativas publicadas por um grande número de pessoas em alguma página na internet.

Eis que vem o século 21. Com ele, a nova fase da globalização que viria modificar todo o resto. A era



digital invadiu a vida e transformou a dinâmica de consumo. Muitos especialistas chegam a definir a nova era como a economia da criatividade: são consumidores atentos, determinados e falando para as empresas aquilo que desejam.

A comunicação e suas novas tecnologias é o combustível para esse processo. A Web 2.0 encurtou as distâncias e transformou o global em local. Abriu as portas para um volume enorme de mídias sociais que cada vez mais conectam um número infinito de pessoas em busca de troca de experiências.

“A sociedade está totalmente inserida nesse ambiente. As pessoas opinam sobre seus hábitos de consu-

mo, desejos e insatisfações. Estes são os neoconsumidores: pessoas mais exigentes que pesquisam na internet, antes de adquirir qualquer produto ou serviço; consumidores com voz para reclamar das marcas nas mídias sociais. No novo ambiente, destaca-se quem tem um produto ou serviço de qualidade atrelado à transparência da empresa e à criatividade para aparecer de forma inovadora e interativa”, explica Renata Renault, especialista em Gestão Estratégica da Comunicação e em Mídias Sociais.

As empresas não podem nem devem ignorar essas mudanças. No entanto, é preciso ter cuidado. Assim como ocorre em toda reestruturação, há vantagens e desvantagens.

A decisão de fazer parte das mídias sociais requer atenção e escolha de estratégia adequada de mercado e de público.

Uma empresa de segurança, por exemplo, pode fazer parte desse universo. Basta realizar um diagnóstico do que estão falando sobre a empresa e seus concorrentes. Assim será definido o público, como está o ambiente e a imagem da marca e como será a abordagem.

Renata Renault esclarece que a linguagem, o conteúdo e o foco dependem desse diagnóstico inicial. “A empresa pode dar dicas de segurança por meio de vídeos no youtube, publicar apresentações em powerpoint no slideshare, dar pequenas dicas de até 140 caracteres no twitter, elaborar textos mais explicativos em um blog e postar no facebook, estimulando a participação e o debate público”, conta Renata.

Mas fica um alerta: é preciso ter cuidado com a exposição. Ela é necessária sim, mas empresas e internautas devem ter atitudes que evitem problemas. Para as empresas, o cuidado primordial é sempre agir com honestidade, correção e, principalmente, transparência. As informações incorretas ou mentirosas são descobertas rapidamente, e a imagem organizacional pode ser afetada para sempre.

Internautas e empresas devem realizar um uso das mídias sociais

*A web2.0 encurtou as distâncias e transformou o global em local.*

de modo correto e consciente. E não devem perder a oportunidade de vislumbrar um mercado “sem fronteiras”.

### ENTENDENDO MAIS SOBRE AS MÍDIAS SOCIAIS

Pessoas e empresas podem buscar partilhar valores e objetivos por meio de uma rede social. Por isso, todos podem ter uma rede social comunitária, profissional e redes on-line. Fernando Leroy, Coordenador do MBA em Mídias Sociais e Analista das Mídias do Centro Universitário Una, esclarece que as redes sociais são uma categoria das Mídias Sociais.

“As mídias sociais fazem parte de um grupo de aplicações para a internet construídas com base nos fundamentos ideológicos e tecnológicos da Web 2.0. As aplicações permitem a criação e a troca de Conteúdo Gerado pelo Usuário (CGU). Essas tecnologias e práticas on-line podem ser usadas por pessoas e/ou organizações para disseminar conte-

údo, opiniões, ideias, experiências e perspectivas”, conta Fernando.

O professor explica a diferença entre os conceitos de mídias e redes sociais. As mídias sociais podem englobar texto, imagens, áudios e vídeos. Já as redes sociais são sites que permitem ao usuário construir um perfil público ou semipúblico dentro de um sistema conectado. O usuário também pode articular uma lista de outros usuários, compartilhar uma conexão e ver e se mover pela sua lista de conexões e pela dos outros usuários.

No Brasil, 70% das empresas aderiram à estratégia de utilizar as mídias sociais. Mas, como foi abordado, é preciso pensar nas vantagens e desvantagens para que a empresa possa se preparar e também começar a fazer parte dessa estatística.

Fernando Leroy relaciona algumas vantagens para as empresas que usam redes sociais:

- Possibilita entender a percepção de marca, produtos e serviços;
- É capaz de gerar ideias para a comunicação;
- Permite gerar ideias para o desenvolvimento de produtos;
- É uma fonte de alertas sobre o que está bom ou ruim, a partir da percepção dos próprios usuários;
- Possibilita reunir rapidamente os advogados e doutrinadores da marca;



Arquivo CYB

- Promove a interação social por meio do compartilhamento e da criação colaborativa de informações nos mais diversos formatos;
- Facilita obter informações sobre a empresa;
- Otimiza o posicionamento nos sites de busca (Google, Bing, Yahoo);
- Monitora o público e a concorrência;
- É um canal de atendimento ao cliente – SAC 2.0;
- Possibilita interagir com diversos públicos e trabalhar a segmentação;
- É uma importante ferramenta para profissionais de Recursos Humanos que pretendem ter uma percepção prévia dos candidatos;
- É um ambiente para construir relacionamentos;

- É uma fonte de geração de potencial de compra;
  - Facilita a visão em tempo real das expectativas e preferências dos clientes;
  - É um meio para a criação de ambiente para relacionamento e acompanhamento do histórico de cada cliente na empresa.
- Mas a empresa que pretende participar de redes sociais deve tomar cuidado. Renata Renault ressalta algumas desvantagens das mídias sociais. Para ela, a palavra que define bem a forma de lidar com mídias sociais é desafio. Segundo a especialista, para as empresas ficarem em condições de desfrutar positivamente das mídias sociais, os produtos ou serviços dessa empresa precisam se tornar conhecidos nas redes. Mas alguns pontos devem ser observados:
- É preciso ter um produto ou

um serviço de qualidade, agir com transparência e paciência. Como em todo espaço de livre expressão, a empresa pode se deparar com críticas. Prever esse momento e se programar são ações fundamentais. Em vez de ignorar, relutar ou repudiar opiniões negativas, o melhor que a empresa tem a fazer é entrar em contato com o cliente, esclarecer a situação e solucionar o problema;

- Se a empresa não estiver disposta a isso, é melhor ficar de fora do ambiente web para não acabar dando “um tiro no pé”. Não responder aos clientes pode ampliar facetas negativas, em vez de ressaltar seus diferenciais positivos.

"As redes sociais on-line são instantâneas e contundentes. Um erro pode manchar a reputação de uma empresa para sempre. É preciso ter cuidado e planejamento para atuar nas redes", finaliza Renata. 

# Parceria com confiança



**SEGURANÇA ARMADA E DESARMADA:**  
Bancária, Comercial, Industrial e Segurança Pessoal



Av. Dom Pedro II, 3131 | Caiçara | Belo Horizonte | Cep: 30720.460  
Tel.: (31) 3324.6390 | [www.vicseguranca.com.br](http://www.vicseguranca.com.br)

## MEZZO PLANEJAMENTO: PROPOSTAS PARA REDUZIR CUSTOS PARA AS EMPRESAS

*Luciana Sampaio*

No dia 10 de outubro, o diretor da Mezzo Planejamento, Calil Buainain, esteve no Sindesp-MG para conversar com os empresários mineiros sobre o processo de renovação do seguro de vida obrigatório que as empresas de segurança oferecem para seus empregados.

O benefício consta da convenção trabalhista e, embora seu custo seja tradicionalmente repassado para o contratante do serviço de segurança privada, as empresas devem ficar atentas.

Ele explicou que, como a negociação feita pela Mezzo com as dez maiores seguradoras do país considera o volume, há possibilidade de conseguir preços competitivos. No entanto, mais do que no custo, é preciso pensar na cobertura oferecida para não correr o risco de o cliente migrar para a concorrência e depois ter problemas para retornar.

Na negociação feita com as companhias, atualmente não é necessário apresentar a Declaração Pessoal de Saúde (DPS) dos empregados. O gerenciamento do programa é feito via web, e os boletos são emitidos on-line. Este procedimento facilita o processo para as empresas.

Outro tema abordado durante a reunião foi a inclusão, pelas empresas de segurança privada de Minas Gerais, do benefício do emprésti-



mo consignado com lançamento em folha de pagamento para seus empregados, autorizado pela lei 10.820/2003.

O projeto piloto com duas empresas mineiras que utilizaram o software da Mezzo foi bem-sucedido. Agora basta que os gestores demonstrem interesse para que o projeto seja negociado com a rede bancária nacional.

Para incentivar as empresas mineiras de segurança a aderirem a esse projeto, a Mezzo fez uma proposta tentadora que resolve, ainda, o problema da aquisição de coletes

à prova de balas. “A nossa proposta é instituir o empréstimo consignado com bancos clientes que teriam condições especiais de negociação. Parte desse montante seria destinada à aquisição dos coletes”, explicou Buainain.

O colete à prova de balas tem prazo de validade de seis anos. Como a compra será feita em escala, o valor será reduzido, o que torna a operação ainda mais atraente para as empresas, que podem ter esse custo diluído. A proposta inclui um plano para descartar dos coletes que estejam fora do prazo de validade. 



### Só quem tem presença em todo o Brasil pode oferecer a melhor solução em Crédito Consignado.

Muito mais facilidades na contratação de empréstimo com condições especiais aos funcionários de empresas de segurança e para vigilantes.\*

Mais informações podem ser obtidas pela Central de Atendimento, das 8h às 18h pelos telefones 4003-5152 (capital e regiões metropolitanas) 0800-888-5152 (demais localidades).

\* A concessão do empréstimo está condicionada à permanência das condições de mercado, do comprometimento da margem consignável, da análise de perfil, da situação cadastral do interessado e da aprovação prévia de seu empregador no ato da solicitação do empréstimo, conforme Lei 10.820/03. Restrições se aplicam. O empréstimo aqui referido é um produto bancário disponibilizado pelo correspondente Mezzo Assessoria e Planejamento Ltda.



**MEZZO**  
planejamento

Presente em todo o Brasil.

## FRENTE PARLAMENTAR MISTA: ORGANIZAÇÃO E FORTALECIMENTO DO SETOR DE SERVIÇOS



*Deputado Laércio Oliveira defende a participação de todos os empresários e das categorias organizadas nos encontros para propor ações positivas para o setor de serviços.*

Laçada em maio de 2011, a Frente Parlamentar Mista em Defesa do Setor de Serviços promoveu em 25 de outubro do ano passado o seu terceiro encontro. O evento foi realizado no auditório da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), em Brasília, com palestras de deputados, senadores e do secretário de Comércio e Serviços do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Mdic), Humberto Luiz Ribeiro.

A Frente é uma iniciativa do deputado federal Laércio Oliveira (PR/SE). Ele destacou a pujança do setor de serviços, que é o maior empregador formal do país. “A participação do setor de serviços, a exemplo da segurança privada, significa a soma de forças para que o segmento tenha visibilidade, representatividade e massa de pressão. É necessário que todos os empresários e as categorias organizadas participem ativamente dos encontros para propor ações positivas”, enfatiza.

A Frente Parlamentar teve 283

adesões, entre deputados e senadores, e foi constituída no âmbito do Congresso Nacional, de interesse público suprapartidário, podendo ter representações nas Assembleias



lecer o Setor de Serviços, defender a geração de emprego formal, melhorar a distribuição da renda e aprimorar as relações do trabalho.

Por ser o maior pagador de impostos e tributos e o maior contribuinte da previdência social, o setor de serviços tem muita força. É também neste setor que acontece a maior revolução social pela carteira assinada do Brasil. A realidade dos brasileiros com pouca escolaridade é a seguinte: ou estão no programa Bolsa Família ou na informalidade ou dignamente ‘fichados’ por uma empresa do setor de serviços.

De acordo com o deputado, historicamente a atuação dos representantes do setor de serviços sempre foi no âmbito da defesa, assistindo passivamente a cada vez mais o setor ser apenado por tributos, contribuições, obrigações e encargos trabalhistas. “Ou o setor assume seu papel na economia do Brasil, criando um ambiente político para a participação nas decisões do governo, ou infelizmente estará fadado a continuar como coadjuvante”,

alerta.

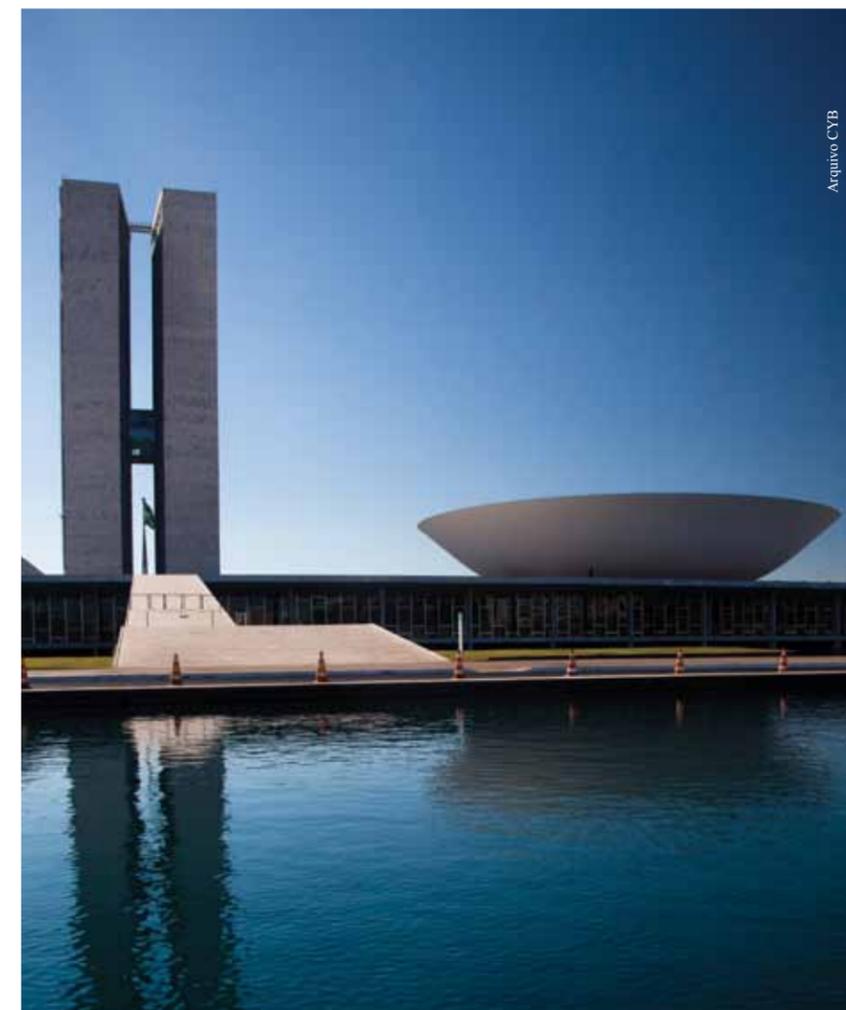
A atividade terciária de serviços representa diversas áreas, a exemplo de tecnologia da informação, refeições coletivas, serviços gerais, contabilidade, TV por assinatura, logística e distribuição, telemarketing, engenharia de montagem, dentre outras. “Os entendimentos da frente são muito positivos, e os avanços têm sido gratificantes. Estamos definindo um canal de diálogo e pretendemos que ele seja ampliado e muito”, afirma Laércio Oliveira.

Durante o encontro, o deputado federal Roberto Santiago (PSD/SP) lembrou que este é o momento de tratar de problemas e soluções, porque atualmente está em discussão o marco regulatório para empresas do setor. Trata-se do Projeto de Lei da Terceirização, do qual Santiago é relator na Comissão Especial. “A terceirização em órgãos públicos no Brasil tem uma série de problemas, porque não existe esse marco regulatório”, informou.

Por sua vez, o secretário de Comércio e Serviços do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Mdic), Humberto Ribeiro, falou sobre a importância de criar uma frente parlamentar do setor e sobre as intenções do Ministério de desenvolver a atividade e inseri-la em programas de governo voltados para a geração de emprego e renda.

O setor de serviços representa 68,5% do PIB brasileiro. Apenas entre as empresas cuja atividade principal estava no âmbito dos serviços empresariais e não financeiros, o IBGE registrou em 2008 a existência de 879.691 empresas, que tiveram a receita operacional líquida total de mais de R\$ 680 bi-

lhões e criaram 9,2 milhões de empregos (Pesquisa Anual de Serviços – PAS 2008, do IBGE). No mesmo ano, o setor terciário respondeu por 77,3% dos empregos formais do país, com as atividades de serviços, comércio e construção civil representando 54,6% da população economicamente ativa.





## SEGURANÇA TRATEX – SINÔNIMO DE COMPETÊNCIA E SERIEDADE PARA A ÁREA DE SEGURANÇA PRIVADA

A Segurança Tratex foi fundada em 1984. No entanto, por decisão do conselho de administração do Grupo Tratex / Rural, a empresa só foi operacionalizada em 1990. O diretor-presidente era o Dr. Sabino Correa Rabello (in memorian); o diretor executivo, Sr. Vicente de Paula Pimenta e o Sr. Romis Melito Ferrarez era o gerente de operações.

A matriz da empresa fica no município de Lagoa Santa – MG (RMBH), onde foi construída a sede, cumprindo todos os requisitos exigidos pela legislação federal.

Inicialmente a empresa foi constituída para prover a segurança patrimonial das empresas do Grupo Tratex / Rural, mas não com o objetivo de ser um negócio direcionado apenas para a área de segurança orgânica.

Posteriormente veio a expansão, o que fez com que a diretoria iniciasse a comercialização dos serviços autorizados.

A Segurança Tratex apostou em novos serviços, como a segurança pessoal e eletrônica, com a instalação de equipamentos e monitoramento de sistemas de alarmes. Hoje a empresa oferece ao mercado os seguintes serviços:

- segurança patrimonial armada / masculina e feminina;
- segurança patrimonial desarmada / masculina e feminina;

- segurança pessoal e
- segurança eletrônica, com monitoramento e atendimento 24 horas.

A empresa começou com uma estrutura composta pelo diretor-presidente, diretor executivo, um gerente-geral/operacional, quatro plantonistas operacionais, quatro supervisores e 40 vigilantes, conforme determinava a legislação da época. Hoje são 270 colaboradores.

A preocupação com o bom andamento da empresa e com o desenvolvimento do setor fez com que a Tratex se filiasse ao Sindesp/MG, desde a sua fundação. Antes disto, a empresa era filiada à Associação Mineira das Empresas de Vigilância (Amev). O Dr. Vicente de Paula Pimenta foi um dos fundadores da Amev – uma das entidades que contribuíram para a formação do Sindicato.

Hoje a Segurança Tratex tem como diretor-presidente o Sr. Disraeli Linhares Casagrande; como diretor executivo, o Sr. Mozart Miranda Mendes; o gerente-geral é o Sr. Romis Melito Ferrarez; o subgerente, o Sr. Antônio Marcos Fernandes; o gerente comercial, o Sr. Igor Silva Lima, e a Sra. Renata Nunes Oliveira é a encarregada da área administrativa e de pessoal.

Por fazer parte do Grupo Tratex / Rural, direcionado para as áreas de construção civil e financeira, os diretores se concentram na gestão

destes negócios de uma forma geral. Em consequência disto, a Segurança Tratex é administrada por Romis Melito Ferrarez. Romis é oficial da reserva do exército brasileiro, onde atuou durante dez anos, e foi gerente de operações da Seg, em Juiz de Fora/MG e Salvador – BA, até ser convidado para compor a equipe de criação e operacionalização da Tratex, em 1990. Ele também compõe a diretoria atual do Sindesp/MG como membro efetivo do Conselho Fiscal da entidade.

No cargo, Romis cumpre o dever de ressaltar o importante papel dos chefes de setores da empresa, de seus auxiliares e, principalmente, de todos os colaboradores vigilantes que, com profissionalismo e vontade de acertar, têm contribuído de maneira ímpar para cada vez mais elevar o nome da empresa no mercado mineiro.

Por isso, a Segurança Tratex tem diferenciais competitivos fortes. Para Romis, é difícil estabelecer comparações, porque todas as empresas do setor encaram suas atividades com extremo profissionalismo e muita seriedade, como o serviço exige. “É importante lembrar que o profissionalismo, a seriedade e a dedicação ininterrupta de todos os integrantes devem estar acima de tudo. Nossos clientes são verdadeiros parceiros, e é muita responsabilidade zelar pela segurança de todos eles”, enfatiza.

Para tanto, há que se manter a qualidade dos serviços em alto nível: um exercício que a Segurança Tratex tem feito diariamente. “Somos sinônimo de eficiência, idoneidade e de fazer bem feito aquilo que propomos para os clientes e para a sociedade em geral”.

Para Romis, a representativi-

dade do sindicato, liderado pelo Sr. Edson Pinto Neto, é uma segurança para as empresas do ramo.

“Toda e qualquer empresa tem que sonhar, pensar e ser grande. No nosso caso, temos o apoio total, imparcial, democrático e efetivo do Sindesp/MG. Por isto, não me preocupo com nossa representatividade.”



### SEGURANÇA TRATEX

Rua Três de Maio, 130  
Distrito Industrial – 33400-000  
Lagoa Santa – MG  
Tel: (31) 3681-6363

#### Contatos:

**Gerência-Geral:** Romis  
romis@segurancatratex.com.br

**Subgerência:** Fernandes  
fernandes@segurancatratex.com.br

**Administrativo/RH:** Renata  
renata@segurancatratex.com.br

**Comercial:** Igor  
igor@segurancatratex.com.br

# COORDENADORA DA CIFISERT ANUNCIA MUDANÇAS

Em 2012, Cifisert trará novos benefícios para os empresários da segurança privada.

Os empresários do setor de segurança privada podem comemorar. Depois de oito anos inativa, a Câmara Interinstitucional de Serviços Terceirizáveis dos Segmentos de Asseio, Conservação, Segurança, Vigilância e Trabalho Temporário (Cifisert) está novamente em operação.

De acordo com a chefe da seção de Relações do Trabalho da Superintendência Regional do Trabalho em Emprego em Minas Gerais (SRTE/MG) e coordenadora da Câmara, Alessandra Parreiras, há muito trabalho para 2012.

“A tendência é que as bases regimentais da primeira edição da Câmara sejam mantidas”, afirma. O que vai mudar são os integrantes, porque a nova edição da Cifisert terá mais participantes que a anterior. Uma das entidades convidadas para participar é o Sindicato dos Empregados Técnicos que Trabalham como Analistas de Sistemas, Programadores e Operadores na Área de Computação no Estado de Minas Gerais (Settaspec-MG).

Há também a possibilidade de substituir ou acrescentar órgãos públicos a esse grupo. Entre eles, o Tribunal de Contas da União (TCU) e o Ministério Público

Federal (MP) que, se não forem membros, podem atuar como convidados.

“A Câmara ficou parada, porque não tínhamos condições operacionais de coordenar e secretariar o órgão ao mesmo tempo, devido à demanda de atividades normais. Estava ficando pesado para o Ministério cuidar da atividade. A Câmara também tinha esgotado todas as possibilidades de intervenção naquele momento”, enfatiza Alessandra Parreiras.

Para 2012, além de reuniões mensais e encontros extras, a Câmara vai voltar a elaborar cartilhas informativas e promover seminários para tratar de temas de relevância para cada setor, com foco nos prestadores e tomadores dos serviços, incluindo-se o de segurança privada. “Houve alteração na Súmula 331 do Tribunal Superior do Trabalho (TST) e na proposta de regulamentação da terceirização. Nesse momento, constatamos a necessidade de restabelecer os trabalhos”, afirma.

Outro fator que merece esclarecimento é que a sociedade ainda pensa que terceirização seja sinônimo de precarização. “As pessoas desconhecem que existe autorização para que alguns serviços sejam terceirizados. A Câmara cuida das demandas desses

setores”, explica.

O grande desafio da Cifisert é vencer a quebra fraudulenta de empresas que desaparecem da noite para o dia do mercado sem fazer as rescisões contratuais dos trabalhadores. A coordenadora lamentou que nem sempre essas organizações são filiadas aos sindicatos, o que acaba por reduzir a possibilidade de acompanhamento dos casos. Para ela, é preciso que as empresas tenham provisionamento para arcar com essa despesa.

Outro desafio é buscar um monitoramento mais próximo da elaboração dos editais pelos tomadores de serviço para que os valores planilhados não sejam inexequíveis. “A regra da licitação é um tanto quanto vilã – vence o menor preço. Só que esse menor preço tem que estar dentro de bases mínimas factíveis”, ressalta Alessandra.

A Cifisert foi criada pioneiramente em Minas Gerais pela Portaria DRT/MG nº 128, de 16 de agosto de 1999, e funcionou durante quatro anos. O objetivo inicial da Câmara foi o de fiscalizar os serviços terceirizados nos segmentos de Segurança e Vigilância, Asseio e Conservação do estado de Minas Gerais. 



## Enfim, a segurança de que todos precisavam

### CRS – O QUE É?

Agora a segurança e a vigilância privada estão muito mais seguras. O Certificado de Regularidade em Segurança – CRS do Sindesp/MG chegou para identificar, de forma transparente e precisa, as empresas\* regulares. Além da regularidade no Departamento de Polícia Federal, a empresa deve estar em dia com órgãos controladores, como o Fisco, o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), dentre outros. O Certificado é o resultado do aprimoramento do Selo de Regularidade em Segurança do Sindesp/MG – primeira iniciativa que visou a distinção das empresas de segurança privada regulares no país. O CRS aumentou o nível de exigências para a sua obtenção, mas trouxe mais credibilidade para as empresas que o possuem.

### CRS – O QUE MUDA?

Por se tratar de um aperfeiçoamento do Selo de Regularidade, o CRS traz para os tomadores de serviço e para a sociedade a certeza de estarem contratando uma empresa comprometida com a lisura no cumprimento das obrigações legais. Para as empresas do setor representa um diferencial positivo para o mercado, conquistado com competência e transparência, ou seja, trata-se de um verdadeiro atestado de seriedade.

### CRS – COMO FUNCIONA?

Expedido por uma empresa certificadora independente, o CRS é concedido às empresas que atenderem às seguintes condições:

- Cumprir todas as obrigações sindicais fixadas, tanto pela representação econômica, quanto pelas entidades de trabalho;
- Estar em situação de regularidade plena com os organismos federais, estaduais e municipais e com o Ministério da Justiça e o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE);
- Quando for solicitada, a empresa deve se submeter à auditoria independente da Certificadora.

CRS – A marca da transparência. A força da segurança.

**PREVISA**  
CONTABILIDADE

**sindesp**  
MG

Sindicato das Empresas de Segurança e Vigilância do Estado de Minas Gerais

Sindicato das Empresas de Segurança e Vigilância do Estado de Minas Gerais  
Av. Raja Gabaglia, 1492 - 10º andar - Gutierrez  
Belo Horizonte - MG - CEP 30.441-194  
Telefax: (31) 3327-5300  
e-mail: sindesp-mg@sindesp-mg.com.br

\* A empresa certificada não precisa, necessariamente, ser associada ao Sindesp-MG



## FORMAÇÃO DE PREÇO: O SEGREDO DA SAÚDE FINANCEIRA DAS EMPRESAS DE SEGURANÇA

*As empresas não devem ter medo de pensar em lucro. Formar o preço corretamente é diferencial competitivo.*

No setor de segurança privada, os empresários devem ficar atentos para a composição do preço dos serviços. Assim eles podem evitar assinar um contrato que possa comprometer o bom andamento dos negócios.

Segundo o economista Vilson Trevisan, o orçamento para a composição do preço dos serviços de vigilância deve prever todo o passivo trabalhista da operação. “Não existe nenhuma possibilidade de retirar qualquer direito e oferecer ao tomador de serviços como desconto, sem sofrer os danos pela sua inconsequência”, alerta.

Assim, o primeiro ponto é determinar com exatidão todos os direitos remuneratórios. Sobre cada valor, reconhecer direitos sociais, 13º salário, férias, adicional de férias, verbas rescisórias para todo o contingente, titulares (postos vendidos) e substitutos de faltas, licenças e férias.

Em segurança privada, um posto de serviço de 24 horas pode absorver até 70% do valor da fatura em remuneração e encargos sociais e direitos trabalhistas. Assim evidencia-se que, pela preponderância, é com estes custos que as empresas devem ter uma preocupação constante e seguir o seu comportamento diariamente. “Fica evidente que o maior responsável pelo sucesso da empresa é o operacional. Afinal, se o comercial vende um posto com perfil de contratação determinado e o opera-

cional contrata o vigilante oposto ao previsto, esta falta de sintonia pode trazer sérias consequências às empresas”, destaca.

Quais seriam as divergências entre o que é vendido e o que é entregue? Segundo Trevisan, o vigilante a ser contratado deve residir em local mais próximo possível do serviço, ter família, ser responsável, ter nível de escolaridade apropriado, idade que permita se adaptar ao stress da profissão, entre outros fatores. Se o custo proporcional a essas condições não for considerado no momento de efe-

tuar a venda, todos os cálculos podem resultar em desconforto econômico no contrato.

“Eu acredito que o empresário não deva esquecer jamais qualquer item na formação do preço dos serviços. Mas ele não pode e não deve esquecer sua conduta como empresário, sem emoção, com excelência na razão para poder avaliar o risco de cada contrato. Segurança é mercadoria de valor inestimável para quem precisa, e somente quem precisa contrata segurança”, ressalta.

Por isso, se o preço for o mo-

tivo da disputa, somente o gestor, que sabe o trabalho que teve para construir a sua empresa, é quem poderá decidir se entra ou não em um processo de licitação. “Preços ao chão, preços ao lixo ou preços depreciativos: se alguém provar que na atividade de serviços terceirizados com presença física e contínua essa prática oferece condições de obter vantagens a curto, médio ou longo prazo, faça o favor de me convencer”, desafia o economista.

A conta é simples. Se 70% da composição do preço são direitos de terceiros, a margem que é permitida para sacrificar preços é muito estreita. Dos 30% retiram-se os tributos e insumos como vale-transporte, vale-refeição, uniforme, armamento, etc. No final, sobra bem pouco para ofertar em vantagem.

As empresas ainda têm medo de pensar em lucro, mas Trevisan afirma que esse é o grande desafio dos negócios: mostrar o apetite pelo lucro em vez de combatê-lo como se fosse um pecado. “Muitas vezes o lucro é confundido com antecipação do passivo trabalhista”, argumenta.

O consultor do Sebrae-MG, Haroldo Araújo, afirma que no setor de serviços, quando há utilização de mão de obra – esse é o caso da segurança privada – toda operação de composição dos custos deve basear-se no custo da hora trabalhada. O valor total de cada profissional é transformado em horas trabalhadas. A partir daí devem ser acrescentados

os impostos incidentes e os custos administrativos do negócio. As contas de água, luz, telefone, contador, escritório são parte dessa conta que visa tornar os contratos lucrativos e a empresa financeiramente sustentável.

Com esse cuidado, o gestor terá o custo total por hora e, sobre este, vai colocar o lucro previsto para a operação. Daí vem o preço da venda do serviço. “Se o contrato é malfeito, os efeitos negativos são imediatos sobre a empresa. Nos dois meses seguintes, haverá problemas, porque o empresário terá que bancar a diferença entre despesas e receitas para manter o negócio em funcionamento”, enfatiza.

No caso de processos licitatórios, em que vale a regra do menor preço, é preciso pensar duas ou mais vezes, antes de aceitar qualquer preço para oferecer o serviço. “O mínimo que se pode fazer é oferecer os serviços a um valor que não comprometa a saúde financeira da empresa. Se o contrato retirar dinheiro da empresa, é melhor não assiná-lo”, recomenda.

Portanto, é necessário realizar estudos para apresentar aos tomadores o conteúdo dos encargos sociais que serão modificados em função da nova lei. “Recomendo que se façam alterações nas verbas rescisórias na ordem de 10% para cada período de 12 meses. Assim, se for estimado um percentual de 3,89% de aviso-prévio indenizado, por exemplo, e a duração do contrato for de até cinco

anos, deve ser adicionado 10% para cada ano do contrato”, pontua Vilson Trevisan.

Os empresários também não podem esquecer que nos reflexos sobre o aviso, na multa do FGTS e em todos os itens que sofrem alterações em função da alteração do aviso-prévio indenizado devem recepcionar os mesmos percentuais. No caso, o custo do exemplo (3,89%) sofre um adicional de 40%. 



### Breve interpretação da Lei 12.506/2011

Duas condições que foram criadas a partir dessa lei:

- na primeira, passivo trabalhista que se criou e não foram recebidos os seus valores nos contratos existentes, pois a partir da data de publicação, todos os componentes operacionais dos contratos terão direito ao recebimento do acréscimo do aviso-prévio de três dias a cada período de 12 meses de permanência no emprego. Como negociar este passado-presente?
- na segunda, a lei é bem clara, mas as interpretações jurisprudenciais preocupam. Então cabe aos empresários do setor preservar o passivo contingencial dessas interpretações.



# CARTÃO-POSTAL DE BELO HORIZONTE COMPLETA 71 ANOS

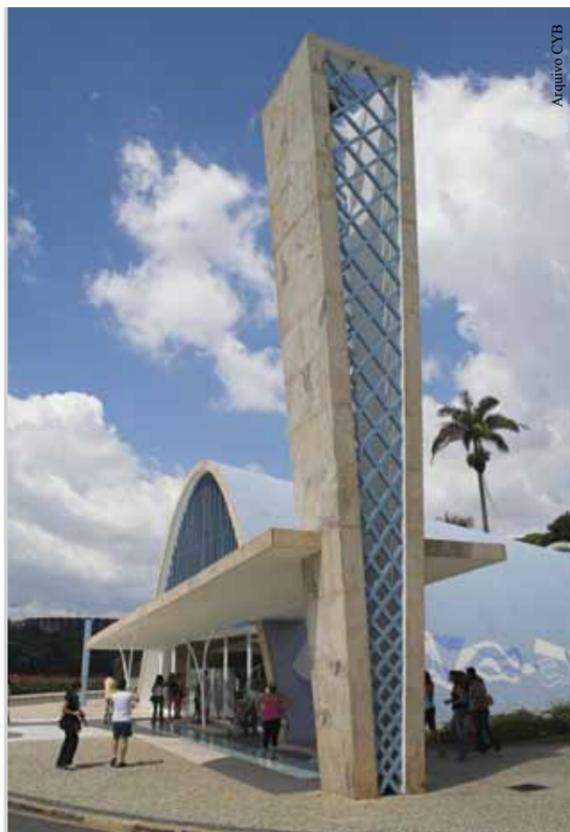
*Lagoa da Pampulha encanta por sua beleza e história. O projeto começou com Otacílio Negrão de Lima e ganhou destaque no governo de JK, que transformou a ideia num complexo de turismo de destaque internacional*

Já se passaram 71 anos. Quando se fala de Lagoa da Pampulha, a memória de várias gerações se remexe. Uns se lembram da construção; outros, da inauguração. Alguns pensam nas tardes calorosas, passeando pela orla com a família, andando de bicicleta, indo à Igreja de São Francisco...

Há ainda quem se lembre dos primeiros clássicos entre Cruzeiro e Atlético. A nova geração se arrisca a contar sobre as maratonas, o show de fogos na virada do ano e os desfiles da Disney. O cartão postal de Minas é assim: uma mistura de recordações, cultura e lazer. Um cenário em que a nova geração também registra suas fotos de casamento e de aniversários.

Toda essa ligação com a sociedade se confunde na história da região. Além de ser encantadora e de participar da vida dos belo-horizontinos, a Lagoa se tornou um ponto turístico conhecido internacionalmente. A ideia inicial era construir uma lagoa artificial em Belo Horizonte para compensar a ausência do mar. Quem sugeriu foi o ex-prefeito Otacílio Negrão de Lima. Apesar de não ter concretizado seu sonho, Otacílio deixou a sugestão que viria a ser referência.

Ao assumir a prefeitura de BH, Juscelino Kubitschek deu sequência ao projeto e convidou o arquiteto Oscar Niemeyer para criar o complexo



Horizonte. Descubra os vários pontos turísticos e a diversidade de atividades para vivenciar neles!

## Pontos Turísticos

### Igreja São Francisco de Assis

É um marco da arquitetura brasileira. Oscar Niemeyer criou um contraponto ao ângulo reto. No interior, Portinari desenvolveu 14 painéis que retratam a Via Sacra. Na parte externa destacam-se os jardins elaborados por Burle Marx e mosaicos nas fachadas laterais. A igreja fica na Av. Otacílio Negrão de Lima s/nº - Lagoa da Pampulha. O funcionamento é de terça a sábado, das 9h às 17h, e aos domingos, das 9h às 13h. O telefone da igreja é (31) 3427-1644. Um ótimo lugar para tirar fotos durante os passeios familiares!

### Museu de Arte da Pampulha

Foi o primeiro projeto de Niemeyer. Funcionou como cassino da cidade e foi fechado em 1946. Em 1957 passou a funcionar como museu. Desde então, recebe várias exposições e apresentações culturais. Burle Marx assina os jardins externos, que são decorados por três esculturas (de Ceschiatti, Zamoiski e José Pedrosa). Suas instalações possuem biblioteca, loja de

souvenirs, café e salas de multimídia. O acervo do MAP é constituído de 900 obras. Em Novembro, o museu recebeu a exposição do Eduardo Coimbra, com experimentos e reflexões sobre a paisagem. A exposição ficou aberta ao público até o dia 4 de dezembro. O museu também possui agenda para atividades integradas de oficinas e apresentações. O endereço é Av. Otacílio Negrão de Lima 16.585 - Lagoa da Pampulha. Horário de funcionamento: de terça a domingo, das 9h às 19h. Telefone: (31) 3277-7946.

### Casa do Baile

A Casa do Baile foi inaugurada em 1943, mas teve de ser fechada, após a proibição de cassinos na cidade. O espaço foi reaberto em 2002 como um centro de discussão sobre urbanismo, arquitetura e design coordenado pela Fundação Municipal de Cultura da Prefeitura. Atualmente são desenvolvidas atividades educacionais e culturais na Casa do Baile, como exposições, seminários, lançamentos de publicações, shows, apresentações artísticas, mostras de cinema e seminários. Para conhecer mais os projetos e a programação completa do espaço, basta entrar na página da prefeitura, na internet (<http://portalpbh.pbh.gov.br>) e visitar o link da Fundação ou ligar para (31) 3277-7443. A Casa

do Baile fica na Av. Otacílio Negrão de Lima 751 - Lagoa da Pampulha. As visitas podem ser feitas de terça a domingo, das 9h às 19h.

### Mineirão e Mineirinho

O estádio Governador Magalhães Pinto, popularmente conhecido como Mineirão, é destaque turístico da região. Além de receber eventos importantes, o Mineirão se destaca por ser um dos estádios a sediar a Copa de 2014.

O Mineirão foi inaugurado em 1965 com capacidade para 130 mil pessoas. A capacidade de público rendeu ao Mineirão o título de segundo maior estádio coberto do mundo. Atualmente o Mineirão está em reforma para receber os jogos da Copa e atender às exigências da Federação Internacional de Football Association - Fifa. Para acompanhar o projeto, acesse <http://novomineirao.mg.gov.br>. Além de poder entender como vai ficar o novo estádio, você pode navegar pela história do lo-

cal, visualizando lindas fotos.

Inaugurado em 1980, o ginásio Jornalista Felipe Drummond, conhecido como Mineirinho, é um ginásio poliesportivo com capacidade para 25 mil pessoas. Além de receber esportes especializados, o local atende a grandes shows e eventos. O jogos que normalmente fazem esgotar os ingressos são os da seleção de vôlei. O ginásio fica na Av. Antônio Abrahão Caram nº 1000, ao lado do Mineirão. O Mineirinho funciona diariamente, das 9h às 18h.

### Fundação Zoobotânica de BH

O zoológico de BH foi fundado em janeiro de 1959. O espaço possui cerca de 250 espécies e 1,2 mil indivíduos, entre répteis, aves e mamíferos, além de um borboletário onde são criadas mais de 40 espécies. O zoológico é destaque na reprodução, criação e no manejo de espécies ameaçadas. O último trabalho que mereceu destaque na mídia envolveu o gorila Idi Amin – o único da espécie em cativeiro da América do Sul. Ameaçado de extinção, o gorila está passando por um processo de adaptação com duas gorilas para reprodução. O zoológico fica na Av. Otacílio Negrão de Lima nº 8000 - Lagoa da Pampulha. O horário de visitas é de terça a domingo, das 8h30 às 16h.



100

PREPARE-SE  
 PARA O EVENTO QUE  
 VAI AMPLIAR SUA VISÃO  
 SOBRE A SEGURANÇA.



**FORSEG-MG**

1º FÓRUM  
 DE SEGURANÇA  
 DE MINAS GERAIS

**17 e 18**  
 MAIO DE 2012  
 BELO HORIZONTE

O SINDESP MG promove o 1º Fórum de Segurança de Minas Gerais.

Ideias, temas de interesse e aspectos legais da atividade de Segurança Privada serão discutidos e debatidos por autoridades, especialistas e profissionais ligados ao segmento.

A programação completa do evento será divulgada em breve.

Aguardem!



Sindicato das Empresas de Segurança e  
 Vigilância do Estado de Minas Gerais

[www.sindesp-mg.com.br](http://www.sindesp-mg.com.br)  
[sindesp-mg@sindesp-mg.com.br](mailto:sindesp-mg@sindesp-mg.com.br)



# RH: POSIÇÃO ESTRATÉGICA NAS ORGANIZAÇÕES

Entrevista com Cristiane de Ávila

**R**ecrutamento e seleção, motivação e trabalho em equipe são alguns dos desafios que os empresários da segurança privada enfrentam diariamente no processo de gestão de pessoas. A área de Recursos Humanos ocupa uma posição estratégica nas organizações, cujo diferencial competitivo está nos colaboradores.

Para falar sobre o tema, a Sinsesp-MG Em Ação convidou a presidente da Associação Brasileira de Recursos Humanos – Seção Minas Gerais (ABRH-MG), Cristiane de Ávila. Formada em Serviço Social pela PUC Minas, Cristiane é gerente de RH do Minas Tênis Clube e responsável pelas áreas de desenvolvimento com todos os subsistemas de RH e Administração de Pessoal. A profissional possui ainda formação em consultoria interna, coaching evolutivo com foco em desenvolvimento de executivos e é analista do Sistema Predictive Index (PI) – um dos mais utilizados instrumentos de avaliação nas organizações, que combina aprendizado, treinamento e conhecimento.

*Em Ação - Qual o pecado que as empresas cometem nos processos seletivos? A que você atribui essas falhas?*

**Cristiane de Ávila** - Um pecado que infelizmente ainda ocorre é,

desde o início do processo seletivo, não deixar claras as informações de salário, disponibilidade necessária para a vaga, local de trabalho. Isto dificulta a análise do candidato e pode vir a prejudicar as etapas seguintes. Outro aspecto é que pode

dar a conotação de falta de transparência. Muitas vezes os profissionais justificam a omissão, alegando que as informações sobre a vaga são confidenciais. Sugiro sempre evitar este caminho. O ideal é o candidato ter todas as informações necessá-



rias para fazer sua análise sobre a empresa e a vaga oferecida, da mesma forma que a empresa está analisando o mercado e os profissionais disponíveis.

*Em Ação - É preciso ter um profissional de RH para conduzir esse tipo de processo ou outro funcionário da empresa pode fazê-lo?*

**Cristiane de Ávila** - O profissional de RH detém competências e domina ferramentas e metodologias que fazem do processo seletivo o caminho profissional e técnico. É essencial que o processo seletivo seja desenvolvido com a presença do líder do setor que está com a vaga em aberto. Essa parceria permite conciliar o conhecimento da área de RH com o do negócio. Após a obtenção do prognóstico dos candidatos, o profissional de RH tem o papel fundamental de apresentar um parecer e discuti-lo com o gestor, oferecendo os subsídios necessários para a escolha mais adequada para fechar a vaga.

*Em Ação - É interessante fazer um exame psicológico dos candidatos selecionados? Por quê?*

**Cristiane de Ávila** - Os testes psicológicos e outros, como inventários, contribuem para extrair mais informações sobre o perfil do can-

*A Área de RH ocupa uma posição estratégica nas organizações, cujo diferencial competitivo está nos colaboradores.*

didato. As avaliações psicológicas devem sempre ser utilizadas com outras etapas do processo. Esse conjunto de parâmetros proporciona a complementaridade, ou seja, o perfil do candidato é analisado por diversas faces.

*Em Ação - No caso do setor de segurança privada, que cuidados as empresas devem tomar na hora de contratar um vigilante?*

**Cristiane de Ávila** - Existem testes específicos para a área de segurança privada, os quais o profissional de RH deve dominar. Outro aspecto que considero importante são os indicadores sobre o controle emocional e a capacidade que o profissional tem de atuar sob pressão.

*Em Ação - A empresa deve checar as informações sobre os candidatos? Quais os meios que ela detém para realizar esse processo?*

**Cristiane de Ávila** - O processo seletivo, como o nome diz, é composto por várias etapas que

oferecem subsídios para o gestor da vaga fazer sua escolha. A opção por um candidato com o perfil mais adequado se baseia nas informações obtidas com a realização do processo seletivo. As etapas do processo são as seguintes: entrevista coletiva, entrevista individual, entrevista técnica, prova técnica, teste prático, testes diversos, etc. Cada processo é estruturado de acordo com as exigências da vaga, considerando as competências e os valores necessários.

*Em Ação - Dependendo do setor, o funcionário deve passar por um processo de qualificação. O que deve ser observado durante esse processo?*

**Cristiane de Ávila** - Algumas funções exigem qualificação ou conhecimentos específicos de domínio da empresa, exigindo assim um treinamento específico. O cuidado que deve ser tomado é deixar claro para o candidato aprovado o tempo do treinamento e as expectativas de seu desempenho, após a etapa de instrução. Outro ponto importante é acompanhar o colaborador ao longo da qualificação. A medida é necessária para fazer eventuais ajustes e reforçar os pontos positivos. Assim o risco do investimento na qualificação fica menor e o benefício de ter um colaborador com bom desempenho ao final, maior.



*Em Ação - Há funcionários que têm perfil de liderança e outros, de operação. Como aproveitar bem essas competências?*

**Cristiane de Ávila** - O processo seletivo é uma das formas de identificar este perfil e trazer para o cargo o que mais se aproxima. Outra forma de identificação é o acompanhamento do líder em parceria com o RH. Instrumentos, como avaliação de desempenho ou de potencial, são importantes aliados para identificar o perfil. Quanto mais a atividade desempenhada estiver compatível com o perfil do colaborador, mais produtivo ele será.

*Em Ação - O que deve ser considerado pela empresa, quando é necessário formar uma equipe de trabalho?*

**Cristiane de Ávila** - Primeiro deve ser traçado o perfil de cada membro, baseado no princípio da complementaridade: quais atividades, resultados, desafios e valores esses profissionais deverão possuir ou alcançar. Depois é checar o estilo da liderança: o perfil do líder deve ser traçado, visando manter a equipe em alto nível de desempenho. A partir daí, o processo seletivo interno ou externo pode ser aberto e desenvolvido em parceria com o líder responsável pela equipe a ser montada.

*As pesquisas de clima organizacional são mecanismos que podem contribuir para a identificação das causas ou mesmo prevenir a rotatividade e o absenteísmo.*

*Em Ação - Que tipo de falha que não pode ser tolerada? Por quê?*

**Cristiane de Ávila** - Falhas de colaboradores ligadas a valores pessoais, como falta com a verdade, omissão e descuido com a vida, são desvios de conduta que considero graves. As falhas ligadas a competências e habilidades devem ser avaliadas.

*Em Ação - Como fazer com que os funcionários se integrem à cultura da empresa?*

**Cristiane de Ávila** - O processo de seleção deve identificar os valores predominantes dos candidatos. Quanto mais próximos aos cultivados na empresa, maior será a facilidade de adaptação, mais rapidamente a pessoa se sentirá integrada e efetivamente será produtiva. Isto ocorre, porque o profissional pode espontaneamente iniciar uma construção de relação de confiança. Para os que estão na empresa, a integração permanece, quando os colaborado-

res observam diversos aspectos do dia a dia: a postura dos líderes, a forma como a comunicação ocorre e a qualidade dos relacionamentos. Assim o profissional percebe que pode se colocar alinhado com o conjunto dos valores da maior parte das pessoas e da empresa. Caso haja um desalinhamento, a integração fica prejudicada, pois a pessoa terá de despender energia para tentar se adaptar e, muitas vezes, ela pode até não permanecer na empresa.

*Em Ação - Como manter os funcionários motivados?*

**Cristiane de Ávila** - A motivação é interna e individual. Mas a empresa e o RH podem tomar diversas medidas para criar estímulos que vão ao encontro dos motivos internos das pessoas. Preservar um bom clima, prezar por bons relacionamentos profissionais e respeito, contar com a atuação de líderes congruentes (que pensam, falam e agem de maneira alinhada), ter comunicação transparente, benefícios competitivos, salários alinhados com o mercado são exemplos de ações que contribuem para a manutenção de um grau adequado de motivação.

*Em Ação - Como manter os funcionários leais?*

**Cristiane de Ávila** - A lealdade é conquistada e baseada na relação

ganha-ganha. Assim, quando existe a percepção por parte do colaborador deste equilíbrio, a lealdade é consequência.

*Em Ação - Como controlar a rotatividade e o absenteísmo?*

**Cristiane de Ávila** - Primeiro é preciso identificar a causa dos problemas e trabalhar fortemente para superá-la. A entrevista de desligamento, caixa de sugestões e a pesquisa de clima organizacional são mecanismos que podem contribuir

para a identificação das causas ou mesmo prevenir a rotatividade e o absenteísmo.

*Em Ação - Por que as empresas devem ter um departamento de RH?*

**Cristiane de Ávila** - Acima citei vários trabalhos desenvolvidos pelo RH que contribuem para a qualidade da gestão profissional de um negócio, agregando valor ao mesmo. Um ponto importante é que as ações do RH devem estar fundamentadas em uma política de gestão de pessoas.

O ideal é que ela seja formal e patrocinada pelo empresário ou diretor maior do negócio. As ações do RH devem dar suporte para que os líderes e suas equipes estejam cada vez mais preparados para superar os desafios e alinhadas com o negócio. O RH tem um papel estratégico de adotar programas e ações de desenvolvimento e remuneração ou recompensa, comunicação interna, seleção, sucessão, dentre outras importantes para atrair, manter e desenvolver pessoas que realmente agreguem valor ao negócio. 🇧🇷



## ESTÁDIO INDEPENDÊNCIA: INAUGURAÇÃO PREVISTA PARA O INÍCIO DE 2012

*O novo Independência está quase pronto para receber os jogos da Copa.*

A entrega das obras do novo estádio Independência, localizado no bairro Horto – Região Leste de Belo Horizonte – está prevista para a segunda quinzena de março de 2012.

O anúncio foi feito pelo Secretário de Estado Extraordinário da Copa do Mundo (Secopa), Sérgio Barroso, e confirmado pelo Secretário de Estado de Transportes e Obras Públicas, Carlos Melles, durante visita ao canteiro de obras, em novembro de 2011.

A reforma do Independência custou R\$120 milhões de recursos públicos mais o investimento do

mesmo valor feito pela iniciativa privada.

Na opinião do secretário Sérgio Barroso, Minas Gerais terá um estádio operacional, com gramado, cadeiras e iluminação de nível internacional. “Será um estádio muito bonito e com investimento menor do que se comparado com o da construção de outros estádios”, comenta.

Para dar uma ideia, cada assento do Independência terá o custo final de R\$5,5 mil. Em outros estádios brasileiros, o custo por assento está estimado entre R\$10 mil e R\$20 mil.

Há cerca de 600 trabalhado-

res atuando na fase de acabamento do novo estádio Independência.

O gramado está totalmente plantado, e as coberturas das entradas já foram montadas.

Com capacidade para 25 mil torcedores sentados, o estádio Independência promete gerar grandes benefícios. A população vai poder frequentar o espaço em outros tipos de eventos e em espetáculos artístico-culturais, além dos jogos de futebol.

Barroso afirma que a reinauguração do Independência será com um jogo da seleção brasileira contra uma forte seleção. A data e o adversário ainda não estão definidos. 



## APRESENTADO O MODELO DE SEGURANÇA PARA A COPA DO MUNDO

No dia 31 de janeiro, representantes das entidades de classe e patronais das empresas de segurança privada das 12 cidades-sedes da Copa do Mundo participaram de encontro nacional para a discussão do modelo de segurança a ser implantado na Copa das Confederações 2013 e Copa do Mundo 2014.

O evento foi realizado na Barra da Tijuca, Zona Oeste do Rio e organizado pela Gerência Geral de Segurança do Comitê Organizador da Copa do Mundo da Fifa Brasil 2014 (COL). O objetivo foi deixar o segmento de segurança privada a par do modelo que será utilizado. As ações foram detalhadas pelo gerente de segurança do COL, Hilário Medeiros, e equipe.

O presidente do Sindesp-MG, Edson Pinto Neto, esteve presente no encontro, representando o Sindesp-MG.

Participaram representantes da Fifa, da Secretaria Nacional de Segurança para Grandes Eventos (Sesge) e da Coordenação Geral de Controle da Segurança Pública da Polícia Federal (CGCSP/DPF), além de diversos presidentes de entidades de Segurança Privada do país.

A integração da segurança privada com a pública foi detalhada pelo Diretor Executivo de operações e competições do COL, Ricardo



Trade, que abriu o evento representando o Presidente da CBF e do COL, Ricardo Teixeira.

Durante o evento, Hilário Medeiros destacou que o Ministério da Justiça já definiu a grade curricular dos cursos de extensão de segurança para grandes eventos.

Além disso, os presentes tiveram a oportunidade de obter informações sobre as ações de segurança dos Jogos Amistosos da Seleção Brasileira, a análise de risco na operação, os hotéis e centros de treinamento e como será a contratação das empresas e o perfil desejado.

As palestras: A segurança privada no Brasil, Forma de capacitação dos profissionais e legislação de segurança privada e trabalhista; Perfil das empresas de segurança privada no Brasil; Profissionais de

segurança privada e Perfil das empresas de sistemas eletrônicos de segurança estiveram na pauta do evento.

### Números:

Pelo menos 50 mil profissionais da segurança privada devem ser escalados para o esquema de segurança da Copa do Mundo de Futebol no Brasil, em 2014. Em cada estádio, aproximadamente 3 mil vigilantes, devidamente cadastrados na Polícia Federal, devem ficar responsáveis pela segurança no complexo interno das arenas (tendas de patrocinadores, área de circulação de pessoas, estacionamentos e catracas).

No Brasil, o efetivo da segurança privada é de 540 mil vigilantes trabalhando em 1,5 mil empresas autorizadas a funcionar no país. 



## SEGURANÇA PESSOAL - TRABALHO SÉRIO

*Há muito tempo se escuta falar do profissional que atua como guarda-costas ou segurança particular. Mas você realmente conhece este trabalho e sabe como contratá-lo?*

As empresas de segurança privada contribuem crescentemente para a prevenção e a segurança do patrimônio, da família e daqueles que contratam um trabalho pessoal e direcionado. As estatísticas mostram que o trabalho de segurança consiste em 90% de prevenção, 5% de reação e 5% de fator sorte. Portanto, as empresas de segurança se preocupam com a prevenção e concentram o seu trabalho para evitar os danos que um ato de criminalidade possa causar. Um dos serviços prestados por estas empresas é o de Segurança Pessoal.

Até 1995, a profissão de segurança pessoal não era regulamentada pela Polícia Federal. Por isso, a contratação não tinha critérios nem exigências previstas por lei. A contratação destes profissionais podia ser feita diretamente pelo contratante. Diversos profissionais eram escolhidos de acordo com a força física, estatura,

experiência na forças armadas, dentre outros requisitos. Com a regulamentação, a contratação direta tornou-se uma prática irregular, considerada clandestina e



Arquivo CVB

fazer um curso básico de vigilância e uma extensão para segurança pessoal, ambos numa entidade formadora fiscalizada e regulamentada pela Polícia Federal.

Para fazer o curso, no ato da inscrição o candidato deve apresentar seus documentos pessoais, o certificado do curso de vigilante, as certidões negativas criminais e atestar suas condições físicas e psicológicas por meio de documentos emitidos por profissionais credenciados. São 40 horas de aula que vão ensinar sobre segurança pessoal, legis-

contrária ao que a Polícia Federal, as empresas de segurança privada regulares e os sindicatos defendem sempre.

Após a regulamentação, o profissional de segurança pessoal foi caracterizado como vigilante com extensão para segurança pessoal, ou vigilante categoria "C". Para exercer a profissão é necessário

lação aplicada à segurança privada, resoluções de situações de emergência, armamento e tiro. A parte prática permite que o aluno aprenda sobre manobras defensivas e ofensivas no uso de veículos. Todas as atividades são realizadas em local apropriado.

Mas participar do curso não basta! É necessário que o perfil

do profissional seja avaliado criteriosamente pelas empresas de segurança privada autorizadas a oferecer esse tipo de serviço, considerando a capacitação técnica, a inteligência, a discricção, a ética, a proatividade e o entendimento de que sua atividade é um escudo humano para a preservar a vida e os bens familiares do protegido.

O coronel Gilson Naves de Souza, empresário e especialista em formação de vigilantes, esclarece que o segurança pessoal está habilitado para atuar em qualquer modalidade, como na proteção de pessoas, empresas e residências. "A segurança pode se estender da autoridade até a toda a família. A segurança de profissionais que atuam em áreas perigosas ou que envolvam função de risco também pode ser abrangida por esses profissionais. Um exemplo simples são os gerentes de bancos ou tesoureiros de empresas, que são muito visados. Esses profissionais correm o risco de serem abordados durante os deslocamentos para a empresa e serem compelidos a abrir os cofres", explica Naves.

Romis Melito Ferraz, executivo do setor de segurança, explica que a regulamentação da profissão de segurança pessoal foi uma demanda do mercado.

"Foi elaborada uma legislação para tratar dessa categoria e assim se estabeleceram critérios e requisitos obrigatórios para a contratação desse serviço por meio de empresas especializadas e autorizadas a exercer a atividade", ressalta Romis.

Em Minas Gerais, a contratação dos serviços de segurança pessoal ainda é feita de maneira esporádica. Pelos dados apresentados pelas empresas, a contratação acontece para acompanhamentos de artistas em eventos, empresários de outros estados ou do exterior, reuniões e outros. Muitos ainda consideram um serviço de difícil acesso, devido aos custos envolvidos e ao material a ser empregado.

"O mercado é crescente diante do clima de grande insegurança atual que vigora em todo o país. Há dificuldade de os órgãos de segurança pública garantirem aos cidadãos uma proteção diferenciada para pessoas especiais. Esta insegurança revela a necessidade de uma integração de todos os segmentos da segurança que buscam trilhar o caminho da qualidade. Os grandes eventos que o Brasil vem patrocinando demonstram uma nova fase do mercado. Profissionais devem ser preparados para atender a essa demanda", alerta o coronel Gilson Naves.

### A contratação de um segurança pessoal

O contratante deve estar atento na hora da escolha da empresa que vai oferecer o serviço. A contratação informal é ilegal, além dos riscos de o protegido se tornar vítima do próprio contratado. "Nunca é tarde lembrar que, com o tempo, o vigilante de segurança pessoal participa diretamente da rotina diária do segurado e de sua família. Ele toma ciência do seu dia a dia e de seus costumes, não só em casa, mas na empresa, nas horas de lazer e na roda de amigos", alerta Cel. Naves

Ter cuidado na seleção da empresa candidata é primordial. "Deve-se certificar a regularidade e idoneidade, consultando a Polícia Federal / Deesp, os sindicatos da categoria e patronal – Sindesp MG, além de avaliar os custos do serviço e o preço ofertado", ressalta Romis Melito Ferraz.

Gilson Naves chama a atenção dos contratantes para a responsabilidade civil e criminal de qualquer ocorrência praticada pelo profissional contratado irregularmente. O emprego de policiais nesse tipo de atividade é irregular e deve ser informado aos órgãos de segurança pública", completa Naves.

## REPRESENTANTES DAS EMPRESAS DE SEGURANÇA PARTICIPARAM DE PALESTRA SOBRE RESPONSABILIDADE CIVIL E CRIMINAL NO ACIDENTE DE TRABALHO

Atento à legislação trabalhista, o Sindesp-MG promove encontros com profissionais de RH para debater temas de interesse comum. No dia 24 de outubro de 2011, a palestra proferida pelo Dr. Rodrigo Dolabela esclareceu dúvidas das empresas sobre a caracterização e a responsabilidade civil e criminal do acidente de trabalho

No dia 24 de outubro, o Sindesp-MG promoveu a palestra "Responsabilidade Civil e Criminal no acidente de trabalho". Realizado na sede do sindicato, o evento foi mais uma oportunidade que empresários e funcionários das empresas de segurança tiveram de esclarecer dúvidas sobre um tema recorrente ligado à legislação trabalhista: o acidente de trabalho. A iniciativa do sindicato faz parte da filosofia de oferecer



aos profissionais e às empresas meios para interpretar trechos complexos da legislação trabalhista e conhecer os possíveis impactos no dia a dia das empresas.

O palestrante foi o Dr. Rodrigo Dolabela, advogado especialista nas áreas trabalhista, previdenciária e de segurança e saúde do trabalho. Dolabela é sócio da MCR - Assessoria, Consultoria e Treinamento Empresarial, que integra a Unidade de Serviços Jurídicos do Sindicato da Indústria da Construção Civil de Minas Gerais (Sinduscon-MG).

Com a palestra, os participantes puderam entender sobre a caracterização do acidente de trabalho e suas implicações. Eles receberam orientações sobre as obrigações administrativas do empregador, os reflexos do afastamento do empregado no contrato de trabalho e a responsabilidade civil e criminal do empregador. Os assuntos abordados no

encontro foram:

- Acidente do Trabalho - tipos e caracterização;
- Atividades insalubres e perigosas;
- Responsabilidade Civil;
- Responsabilidade Penal;
- Acidente do trabalho do estagiário;
- Estabilidade do empregado que sofreu acidente de trabalho;
- Reabilitação profissional do acidentado no trabalho e
- Auxílio-doença acidentário e auxílio-acidente.

### ACIDENTE DE TRABALHO

O acidente de trabalho é o que ocorre no local e no tempo de trabalho. Pode ser uma lesão corporal, perturbação funcional ou doença que venha a provocar uma redução na capacidade de trabalho ou de ganho e que pode levar à morte. Não se considera acidente de

trabalho um dano que não afete a capacidade de exercício profissional ou que tenha acontecido fora do ambiente ou do horário de trabalho.

**Os casos que caracterizam o acidente de trabalho são:**

- Quando acontece qualquer dano ao empregado no horário e local de trabalho;
- Quando esses danos

ocorrem durante o horário de almoço ou de descanso;

- Quando provoca lesões durante o deslocamento entre os endereços de residência e de trabalho.

A empresa é responsável por auxiliar o empregado e encaminhá-lo para atendimento. Além disso, a empresa deve emitir um Comunicado de Acidente de Trabalho (CAT) assinado por um profissional responsável: médico do trabalho ou técnico de segurança do trabalho. A documentação deve ser entregue para perícia médica do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). O perito analisa detalhadamente toda a documentação para decidir pelo retorno ou não do empregado às atividades.

Confira mais informações no site da Previdência Social:

[http://www1.previdencia.gov.br/pg\\_secundarias/paginas\\_perfis/perfil\\_Empregador\\_10\\_04.asp](http://www1.previdencia.gov.br/pg_secundarias/paginas_perfis/perfil_Empregador_10_04.asp)



## ATTENTIS TREINAMENTO EMPRESARIAL

Attentis é uma empresa de treinamentos de legislação empresarial que conta com uma equipe de instrutores altamente preparados para atender nas áreas Trabalhista RH, Contábil e Financeira e Tributário Fiscal.

Contate-nos: Tel:(31) 3024-6444 / (31) 3309-4763

Email: ana.ferreira@attentis.com.br

## CURSOS E TREINAMENTOS 2012

- Contratação de Portadores de Necessidades Especiais
- Conectividade Social - ICP - Certificação Digital
- Planejamento Tributário
- Áreas Trabalhista, Contábil e Tributário Fiscal
- Sped Fiscal Pis e Cofins
- Equipamentos de Proteção Individual (epi)
- Retenção Previdenciária em Notas Fiscais



# CONFRATERNIZAÇÃO

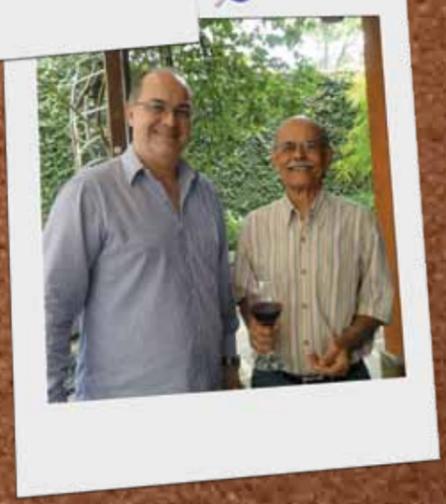
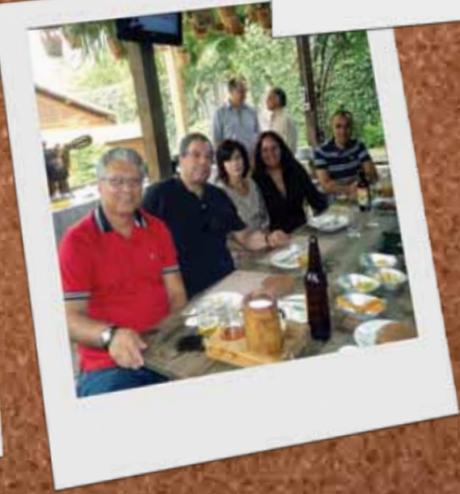
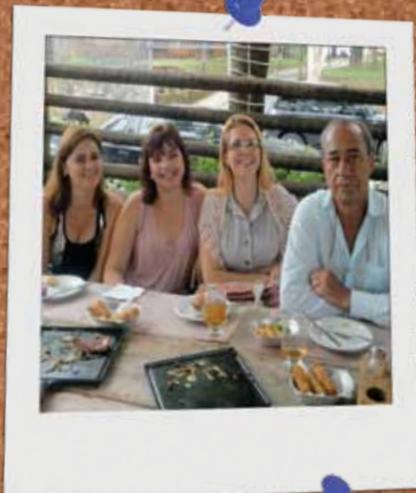
## CONFRATERNIZAÇÃO



### MINAS GERAIS

**N**a festa de final de ano do Sindesp-MG, realizada no Restaurante Xapuri, na região da Pampulha, em Belo Horizonte, empresários do segmento, associados ao Sindesp-MG, diretores da entidade e familiares se reuniram para brindar o 2011. De forma descontraída, os empresários da segurança privada não se intimidaram em discutir o futuro do segmento e o que se espera para 2012.

Agora é hora de colocar em prática novos planos, ideias e partir para o mercado com garra e profissionalismo. O ano de 2012 chegou e com ele as perspectivas para a geração de negócios, investimentos e projetos no setor de segurança privada.



### SÃO PAULO



Cerca de 500 convidados, entre autoridades, associados e colaboradores, participaram n'º Leopoldo Itaim, em São Paulo, do tradicional jantar de fim de ano do SESVESP.

Em seu discurso, o presidente do SESVESP José Adir Loiola ressaltou a importância que o setor de segurança privada exerce no desenho institucional da Nação. "Somos um forte polo gerador de emprego e renda. Nosso desenvolvimento resulta da batalha que nós, empresários, enfrentamos todos os dias, inspirados nos valores da seriedade, da eficiência e da eficácia, do aperfeiçoamento do modelo de gestão de nossas empresas, do esforço permanente por qualificação dos nossos quadros e pela defesa intransigente do Ideário de nossa Pátria, as liberdades, os direitos civis, as práticas democráticas, o trabalho digno, o acesso a serviços básicos - Educação, Saúde, Habitação e, claro, a segurança social".

O evento contou com a participação da Banda Santamaria que animou os presentes cantando e tocando instrumentos entre as mesas. No final da festa foram sorteadas passagens com acompanhante para a Argentina.

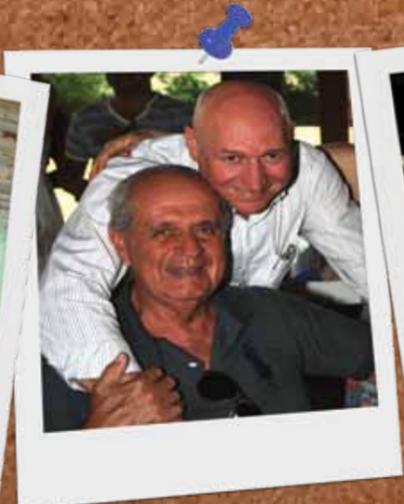
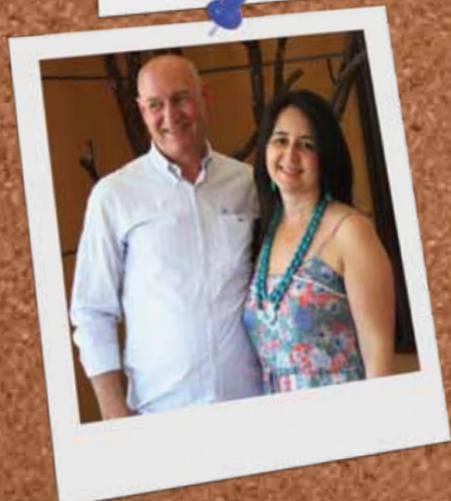
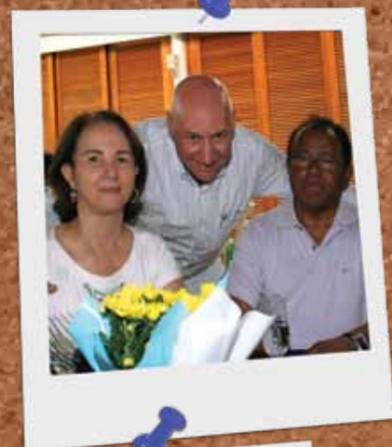


### PERNAMBUCO



A festa de encerramento do SindeSP-PE aconteceu em clima de descontração e muita alegria. Associados, autoridades e membros da diretoria do Sindicato se descontraíram no Buffet Arcádia Apipucos ao som do show de Beto Barbosa. A confraternização foi realizada em parceria com o Seac de Pernambuco e contou com a participação especial do deputado Laércio Oliveira.

ESPÍRITO SANTO



Já no Espírito Santo, as boas-vindas ao ano de 2012 e as comemorações do fechamento de 2011 foram dadas pela diretoria do Sindicato das Empresas de Segurança Privada do Estado do Espírito Santo - Sindesp-ES, no Cerimonial Oásis, em Vitória (ES). O evento reuniu associados, parceiros e familiares. Na ocasião, o presidente da entidade, Jacymar Dalcami- ni, fez um balanço das atividades realiza- das em 2011 e agradeceu a participação de todos que contribuíram para o sucesso do Sindesp-ES.

SANTA CATARINA



Em Santa Catarina, a festa de encerramento de 2011 foi realizada pelo Sindesp da região no 8º Encontro das Empresas Prestadoras de Serviços de Santa Catarina (ENPRESC). Foram três dias de evento, na cidade praiana de Bombinhas/SC, com a presença do Deputado Estadual Laércio Oliveira.



**E** no Paraná, a festa de encerramento de 2011 foi realizada no Jockey Club. Promovida pelo Sindesp-PR, o evento contou com a presença de dirigentes da entidade, executivos e diretores de empresas do segmento na região.

## POR QUE O MUNDO PREFERE AS MASSAS?

RICHARD ANTONY



*Pesquisa indica que as massas são o alimento preferido da população mundial. E o brasileiro está em terceiro lugar no consumo, principalmente do macarrão. Mas o chef Richard Antony não se surpreende com o resultado da pesquisa. Ele revela os motivos dessa liderança, dá algumas dicas e passa uma receita saborosa para você preparar em casa*

**M**ais do que carne, arroz, frango e vegetais, o macarrão é o alimento preferido da população mundial. É o que revela uma pesquisa encomendada pela ONG britânica Oxfam International, de combate à fome. Mas o chef Richard Antony diz que não se surpreende. “Eu concordo com o resultado. O Brasil é o terceiro maior consumidor de massa do mundo. Só fica atrás da Itália e dos Estados Unidos. E a diversidade de formas de preparo e o sabor peculiar fazem das massas uma opção gastronômica de qualidade insuperável entre os pratos mais tradicionais do mundo”.

Atuando no requintado Buffet Rullus ([www.buffetrullus.com.br](http://www.buffetrullus.com.br)), em Belo Horizonte, o profissional da culinária revela uma paixão pelas massas que vai além do paladar e do ofício. “Sou apreciador de uma boa massa. E como meu avô era filho de italiano, as minhas origens reforçam a minha preferência”.

Richard viveu na Itália e teve a oportunidade de conhecer as formas mais rudimentares de preparação de alimentos à base de massa. “Quando estive na Itália, tive o prazer de conhecer duas realidades no ramo da gastronomia. Primeiro trabalhei num Al-

bergue. A cozinha era comandada por uma chef com características peculiares do espírito matriarcal das mammas italianas. A especialidade do Albergue eram massas com peixes e frutos do mar. Depois eu trabalhei em um Hotel, cuja especialidade eram as massas congeladas. Duas realidades muito distintas, mas que convergiam num ponto: a especialidade e a preferência pelas massas. Muitas vezes preparávamos a massa fresca que saía do cilindro na hora”, lembra o chef.

“Hoje tenho o privilégio de poder reviver essas maravilhosas lembranças. Posso elaborar produtos de primeira e reproduzir a originalidade da culinária e do feito italiano para preparar muitos pratos à base de massa. E com a diversidade de pratos que a massa possibilita, basta ter criatividade para fazer sucesso na cozinha”.

O Brasil é o terceiro maior consumidor de massa do mundo. Só fica atrás da Itália e dos Estados Unidos. A variedade no preparo e o sabor peculiar estão entre os fatores que fazem das massas uma opção gastronômica de qualidade insuperável entre os pratos mais tradicionais do mundo.

A pesquisa encomendada pela ONG Oxfam destaca dez principais pratos, segundo

os entrevistados:

- 1-macarrão
- 2-carne
- 3-arroz
- 4-pizza
- 5-frango
- 6-peixe e frutos do mar
- 7-vegetais
- 8-comida chinesa
- 9-comida italiana
- 10-comida mexicana

Mesmo com sabor de campeão, os pratos à base de massa devem ser consumidos com equilíbrio. Ao passar uma de suas receitas, Richard recomenda: “o ideal é consumir a massa aliada a outros alimentos”. Ele explica que é mais saudável consumir massas com alimentos à base de fibras e ricos em proteínas, porque esse tipo de combinação faz a massa ser digerida de forma saudável. E justifica: “o carboidrato puro presente em grande quantidade na massa é absorvido pelo organismo muito rapidamente. E se for misturado a outros nutrientes, faz o processo de absorção ficar mais lento”, explica Richard.

No Buffet, Richard trabalha com receitas especiais e equilibradas para o consumo saudável da massa.



### INGREDIENTES:

- 1 pera;
- 100g queijo brie;
- 100g nozes pecan;
- Sal a gosto.

### Lunette de queijo brie com nozes pecan e pera

#### MODO DE PREPARO:

Triturar os ingredientes em um processador, mas não bater demais, pois a intenção é deixar alguns pedaços e não uma pasta. Reservar na geladeira.

1 kg de massa fresca. Este ingrediente pode ser encontrado em casas de comida italiana e em alguns hipermercados.

#### MONTAGEM

Umedecer com pano úmido um lado da massa, rechear e cobrir com o outro lado. Este processo deve ser rápido para não deixar secar. Se não der tempo, cubra com pano úmido.

Em seguida, corte com a boca de um copo lagoinha e cubra novamente para não ressecar.

**Cocção:** em água fervente e sal a gosto

Proporção de água e massa:

10 L de água por 1kg de massa curta e longa; (massa curta: penne, fuzilli, farfalle, etc.)

massa longa: espagete, fettuccine, etc.)

10 L de água por ½ kg de massa recheada.

(lunette, ravioli, fabotine, etc.).

Servir com molho pomodoro, molho branco, manteigas ou usar sua criatividade.

E buon appetito a tutti. 🇧🇷

# SINDESP-MG RECOMENDA

LIVRO

## GESTÃO DE DESEMPENHO

Ajuda líderes, profissionais de recursos humanos, gerentes e funcionários a obter o máximo de suas atividades e a atingir importantes resultados nos negócios. Mostra o uso correto da avaliação de desempenho, por meio de práticas oriundas de pesquisas e da experiência da autora em implementar a gestão de desempenho em muitas organizações diferentes.

Autora: Elaine Pulakos

Editora: Gente

LIVRO

## ECONOMIA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA

Nesta segunda edição, os autores estenderam até 2010 – segundo mandato de Luiz Inácio “Lula” da Silva – o período de abrangência do estudo. Com oito capítulos revistos e ampliados, o livro traz um panorama da evolução da economia e da sociedade brasileira, desde o período pós-Guerra.

Autores: Fábio Giambiagi, Lavínia Barros de Castro, André Vilela e Jennifer Hermann

Editora: Campus

# EMPRESAS FILIADAS AO SINDESP-MG



# Terceirize com Segurança!

No dia 1º de março de 2012, o Sindicato das Empresas de Asseio e Conservação do Estado de Minas Gerais (SEAC-MG) lança o Certificado de Regularidade, um novo diferencial nas propostas de prestação de serviços e mais um instrumento de apoio ao contratante.

O Certificado de Regularidade pode ser solicitado pelas empresas que exercem a atividade de asseio e conservação em Minas Gerais, desde que estejam em dia com as obrigações fiscais e sindicais.

Para solicitar a certificação, a prestadora de serviços deve apresentar à empresa auditora independente, selecionada pelo SEAC-MG, os documentos relacionados no art. 4º, das Normas Gerais para Obtenção do Certificado de Regularidade. A certificação vale por 60 dias e será renovada mediante apresentação da documentação devidamente atualizada.

**Certificado de Regularidade do SEAC-MG: a referência que faltava no mercado.**



Mais informações: [sac@seacmg.com.br](mailto:sac@seacmg.com.br) e pelo telefone: 31 3278.3008



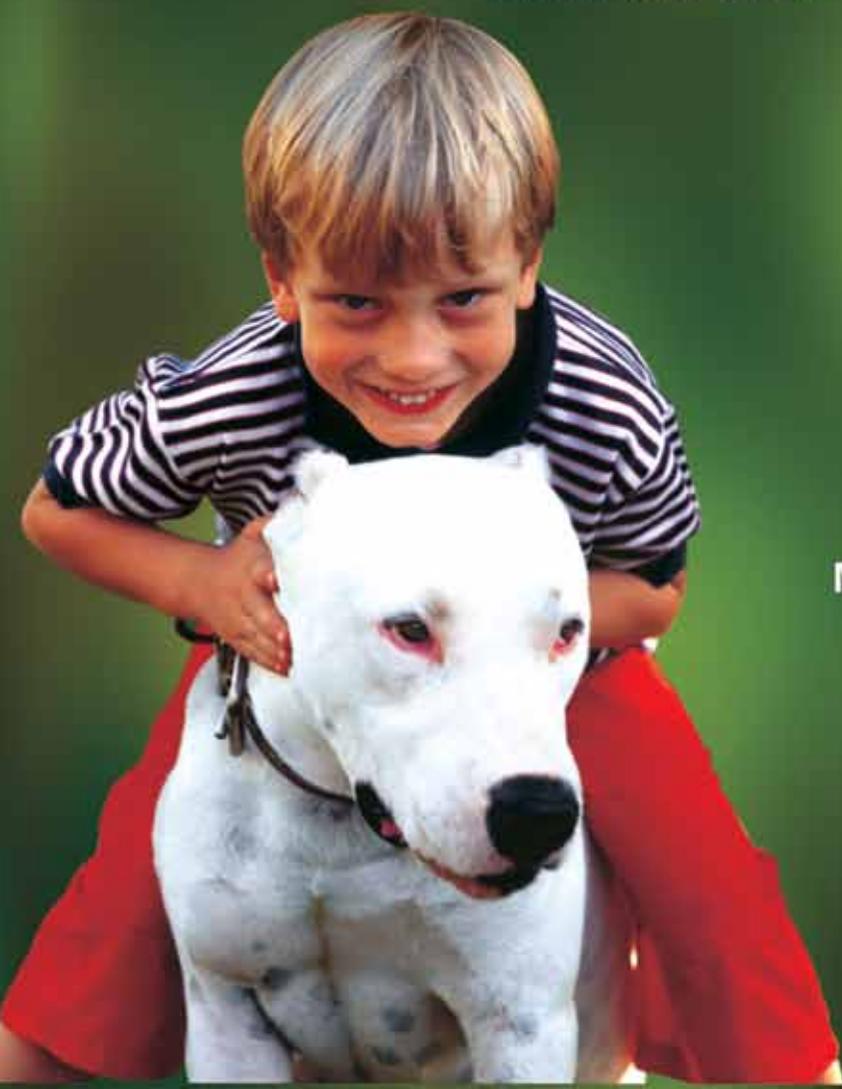
R. Uberlândia, 877 - Bairro Carlos Prates - CEP 30710-230 - Belo Horizonte/MG

Mais que segurança.  
É preciso ter confiança.



16 ANOS

Seu direito de ir e vir



VIGILÂNCIA PATRIMONIAL  
SEGURANÇA PESSOAL  
ESCOLTA ARMADA  
SEGURANÇA DE EVENTOS  
MONITORAMENTO ELETRÔNICO  
RASTREAMENTO VEICULAR

[www.fortebanco.com.br](http://www.fortebanco.com.br)

(31) 3507 4747